



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

19.08.2020

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos 19 de Agosto de 2020 pelo ZOOM as 17:30 para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores: 22/07/2020; 31/07/2020 e 11/08/2020.
- b) Relatório de investimentos 07/2020;
- c) Leitura e comentários e-mail crédito e mercado
- d) Alocações e realocações de recursos;
- e) Apresentação do fundo QUELUZ VALOR FIA

e) Apresentação do fundo QUELUZ VALOR FIA - Conforme combinado com representante da Dollar Bills, distribuidora do fundo Queluz, Sr Sullivan, o mesmo deu início a apresentação as 17:30 pelo ZOOM do fundo Queluz Valor FIA e passou a palavra para o Gestor do Fundo Fernando Tendolini que iniciou o trabalho de gestão do fundo em questão no ano de 2019. Todos os membros do comitê estavam presentes participando via remoto da reunião/apresentação.

Fernando fez uma análise de cenário, comentou sobre queda de taxa de juros no mundo, e chamou atenção para a tecnologia avançada no mundo, dando exemplo da ferramenta ZOOM, que dá a possibilidade das pessoas realizarem reuniões a distância e diminuir custos conseqüentemente. Tendolini alertou que a QUELUZ trabalha com cenários estruturais como estratégia de gestão do fundo. Fernando disse que o mercado de ações ainda tende a continuar se recuperando devido à taxa de juros baixa. Alertou que nos EUA a tendência é de taxa zero por um bom período ainda, e os EUA balizam o resto do mundo em relação a isso na visão dele. Citou como exemplo de mudança estrutural, atividades de serviço de Uber trazendo um dado que aproximadamente 30% de locação de veículos no Brasil são para esse tipo de trabalhador autônomo, mudando o comportamento das pessoas na utilização para esse tipo de serviço a estratégia de gestão do fundo tem esse olhar para esse tipo de perspectiva de cenário de consumo. Fernando alertou que a gestão do fundo procura evitar “coisas que estão sendo questionáveis”, como emissão de gases, efeito estufa, etc.

Tendolini apresentou uma tese de investimento da gestão do fundo, quando há vinte anos as empresas de telecomunicações eram empresas em crescimento brutal, e quem anteviu isso conseguiu ganhar dinheiro. Fernando explicou um gráfico da apresentação que



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

demonstra a composição da bolsa e dos ativos que compõem a carteira do fundo QUELUZ VALOR FIA e apontou que a estratégia do fundo é aumentar ativos de empresas que tendem a crescer no futuro, e diminuir ativos que tendem a diminuir de acordo com cenário, citando como exemplo o setor de Bancos Físicos, que tendem a perder espaço para bancos digitais e complementou falando do exemplo das Startups FINTECHS que trabalham para otimizar e inovar os serviços do sistema financeiro.

Fernando apresentou os setores (ações) que estão investidos na carteira do fundo apresentado, são setores que estão sabendo aproveitar a onda de transformação de hábito de consumo das pessoas. Citou Magazine Luiza e também B3 que atraiu número enorme de investidores no atual momento de pandemia do Covid 19.

Falando um pouco de cenário político, Tendolini entende que o governo federal teve em suas mãos ferramentas importantes no período de pandemia para criar uma imagem positiva do atual governo como auxílio emergencial. Fernando entende que investidores estrangeiros estão distantes do Brasil, mas apontou que isso pode mudar se o país apontar para um crescimento e encerrou passando a palavra para o Sr Sullivan, representante da Dollar Bills, distribuidora do fundo. Sullivan compartilhou com os membros do comitê uma tabela em Excel simulando como estariam dois fundos da Queluz na atual carteira do IPMC. Sullivan fez uma observação que o mercado na data atual estava muito “estressado” e todos os fundos de ações estavam negativos no momento.

Sullivan alertou que os investimentos que tem no nome “VALOR” na carteira serão investimentos que farão sentido nos próximos anos. Completou que empresas E-commerce estão se destacando e elogiou o portfólio do IPMC.

Por fim Fernando complementou para a volatilidade do mercado de ações e disse que a gestão do fundo Queluz tem tomado cuidado com essa questão. Após todas as considerações e agradecimentos por parte dos participantes, a apresentação foi encerrada dando início a gravação da reunião ordinária do comitê de investimentos.

O Presidente Renato Aparecido Biagi abriu a reunião e passou a palavra a Secretária Vânia para que fizesse a chamada e leitura da pauta. Feita a chamada foram registradas as presenças no ZOOM de: José Onofre Lourenço, Orivaldo Benedito de Lima, Renato Aparecido Biagi, Vânia Aparecida Lopes e Tiago Muniz dos Santos.

- a) Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores: 22/07/2020; 31/07/2020 e 11/08/2020. As atas foram enviadas a todos os membros pelo whatsapp e foram aprovadas por unanimidade.

Handwritten signature and initials in the bottom right corner.



Instituto de Previdência dos Municipitários de Catanduva

Lei Complementar nº 187 de 24.09.1999

b) Relatório de investimentos 07/2020 – o relatório foi enviado a todos pelo whatsapp. O membro Tiago alertou para a celeridade do sistema da Crédito e Mercado que após o término da coleta de saldos demorou 1 dia útil para liberar o relatório no sistema, dando assim um tempo muito bom para análise de cenário e da carteira até a data da reunião. Apontou para um mês muito bom, com uma rentabilidade excelente, acima da média conforme descrito abaixo:

- Patrimônio 31/07/2020 – R\$ 328.334.778,70.
- Retorno no mês: + 3,58%
- Meta no mês: + 0,89%
- Retorno no ano até Julho: + 1,77%
- Meta no ano até Julho: + 3,85

Os membros Renato e Vania também registraram o ótimo rendimento da carteira de mais exatamente R\$ 11.356.405,73. O membro Onofre se mostrou positivo para o cenário nos próximos meses.

c) Leitura e comentários e-mail Crédito e Mercado (diretor Felipe Affonso); O membro Tiago alertou para a importância da análise do e-mail, tendo em vista algumas sugestões de realocação de recursos feitas pela assessoria e completou que o e-mail teve um tom de cordialidade e boas vindas do IPMC para com a Crédito e Mercado e no fim algumas orientações e sugestões foram feitas. Em relação a solicitação de informações para alguns fundos “estressados” conforme descrito no e-mail, o membro Tiago informou que os ofícios foram encaminhados para os administradores e gestores dos fundos PATRIA, FIDC ITALIA, FIDC PREMMIUM, KINEA PRIVATE e VECTOR QUELUZ. No ofício modelo da assessoria continham informações básicas e importantes do fundo para que o IPMC possa se resguardar de futuros questionamentos sobre os aportes realizados. Sobre a sugestão de realocação de recursos, o membro Tiago compartilhou conversa com a membra Vania e reiterou a importância de se analisar com mais calma o cenário e a carteira para possíveis realocações de recursos conforme sugerido pela assessoria. Tiago lembrou que em conversa com Edson, o Diretor disse que diminuir exposição em IMA-B pode ser uma estratégia do IPMC para a reta final do ano de 2020 e isso pode ser analisado com mais calma.

d) Alocações e realocações de recursos – O membro Tiago, em conversa com o Diretor Edson Andrella, sugeriu ao comitê uma aplicação em renda fixa, ou Gestão Estratégica ou 



Instituto de Previdência dos Municipitários de Catanduva

Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

Alocação Dinâmica, muito devido o estresse do mercado, onde tivemos uma semana de muito abalo político e muitas previsões de mudança de ministros, em especial do Ministro da Economia Paulo Guedes. O valor das sobras são de R\$ 2.700.000,00 onde R\$1.200.000,00 se referem a resgate total do fundo Caixa 2020 que se encerrou, R\$ 500.000,00 referente cupons de juros de 2 fundos do Banco do Brasil atrelados a títulos públicos e R\$ 1.000.000,00 das sobras de repasses da Prefeitura de Catanduva.

O membro Orivaldo chamou atenção quanto à data da reunião do IPMC, sugerindo uma data mais para o início de cada mês, logo após o fechamento da carteira. Orivaldo complementou que na data atual, 19 de agosto, o comitê estava analisando uma carteira positiva com fechamento em 31 de julho 2020, porem um mês de agosto praticamente todo negativo até a data atual em todos os segmentos e produtos de renda variável, ficando mais difícil a análise no curto prazo. Todos os membros entenderam a sugestão do membro Orivaldo. O membro Tiago chamou a atenção quanto a data de repasse das contribuições previdenciárias, no estatuto do IPMC os entes tem até o dia 15 do mês subsequente para repassar os valores de cotas patronais. E a data atual prevista no estatuto é sempre a penúltima quarta feira do mês, sendo uma data próxima da reunião. O membro Tiago disse que quando se faz uma análise no longo prazo, 1 ano, 2 ou 3 anos é preciso analisar como foi o histórico e equilíbrio do fundo. O membro Orivaldo disse que é preciso observar com cuidado quando se analisa no longo prazo olhando para os últimos 3 anos, pois as vezes, no atual momento em médio prazo, a gestão do fundo mudou e está melhor, e com isso acabamos perdendo a oportunidade de aplicar em um bom produto. Todos os membros entenderam as colocações pautadas. O membro Onofre apontou também para a questão política e sugeriu ao comitê aguardar a questão do ministro da economia Paulo Guedes. O membro Renato entendeu, porém afirmou que é necessário aplicar em algo diferente do DI. O membro Tiago chamou atenção para a rentabilidade do fundo Gestão Estratégica, 8,63% nos últimos 12 meses, rentabilidade acima da meta atuarial do IPMC. O membro Orivaldo seguiu a linha de raciocínio do membro Tiago, porem observou ser importante ouvir a opinião da membra Vania.

A membra Vânia teve problemas de conexão no exato momento em que iria opinar e fazer algumas colocações sobre alocação de recursos. O membro Orivaldo sugeriu a todos que a reunião fosse terminada no dia seguinte 20 de Agosto na sede do IPMC as 17 horas para que fosse concluída a decisão de aporte.

A reunião foi reiniciada às 17 horas do dia 20 de Agosto no IPMC conforme combinado, o membro Renato abriu a reunião, confirmou a presença de todos e passou a palavra para a membra Vania. Vania disse que teve problemas de conexão no dia anterior e não conseguiu ouvir as sugestões e análises dos membros durante a reunião via ZOOM.



Instituto de Previdência dos Municipitários de Catanduva

Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

O membro Tiago reafirmou a sugestão em renda fixa, Gestão Estratégica da Caixa, sendo um fundo que estava com um rendimento bom de 8,63% nos últimos 12 meses, mas também fez algumas observações e sugestões diferentes para os membros presentes. Comunicou ao comitê que solicitou a Crédito e Mercado análise do fundo QUELUZ VALOR FIA e assim que tivesse um retorno da assessoria avisaria o comitê. Lembrou também do credenciamento gestor, administrador e distribuidor do fundo em questão apresentado no dia anterior pelo atual gestor Fernando Tendolini. Tiago disse ter gostado bastante da apresentação do fundo e disse que a troca de gestão do fundo em 2019 foi um diferencial da rentabilidade dos anos anteriores. Foram analisados vários fatores importantes do fundo, tais como ativos que compõem a carteira do fundo e também a estratégia voltada para cenários estruturais e oportunidades de mercado. Tiago também solicitou ao representante da Queluz, Sullivan, um histórico do atual gestor Fernando Tendolini para que possa ser analisado por todos os membros.

Aplicação em fundo BDR também foi colocada em pauta, o membro Orivaldo disse gostar dos fundos BDR, porém entende que no longo prazo os fundos de ações entregam melhor desempenho. A membra Vania sugeriu um comparativo do fundo BTG PACTUAL, sendo um fundo com ótimo desempenho. O membro Tiago verificou que o fundo BTG PACTUAL assim como fundo da CAIXA GESTAO ESTRATEGICA estão com rentabilidade acima da meta atuarial nos últimos 12 meses, podendo assim se justificarem na escolha da aplicação. Após todas as considerações ficou decidido da seguinte forma:

- Aplicação de R\$1.200.00,00 no fundo Caixa Gestão Estratégica e R\$ 1.500.000,00 no fundo BTG PACTUAL.

Por fim o membro Tiago pediu a palavra para fazer considerações finais. Comentou sobre estudo do CPA 20, disse estar estudando e se preparando para assim que estiver data disponível realizará a prova. Registrou também que o PATRIA está atuando para regularizar a questão da oferta aos RPPs, e completou que a assessoria Crédito e Mercado está atuando em forma de reuniões com o PATRIA para ajudar a solucionar essa questão.

Nada mais havendo a ser tratado, o Presidente Renato declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.



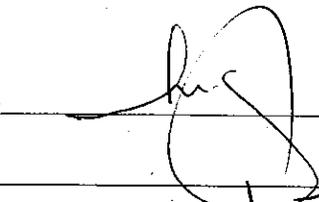
Instituto de Previdência dos Municipitários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999


Renato Aparecido Biagi
Presidente


Vânia Aparecida Lopes
Secretária

Membros:

Tiago Muniz dos Santos _____


José Onofre Lourenço _____

Orivaldo Benedito de Lima _____





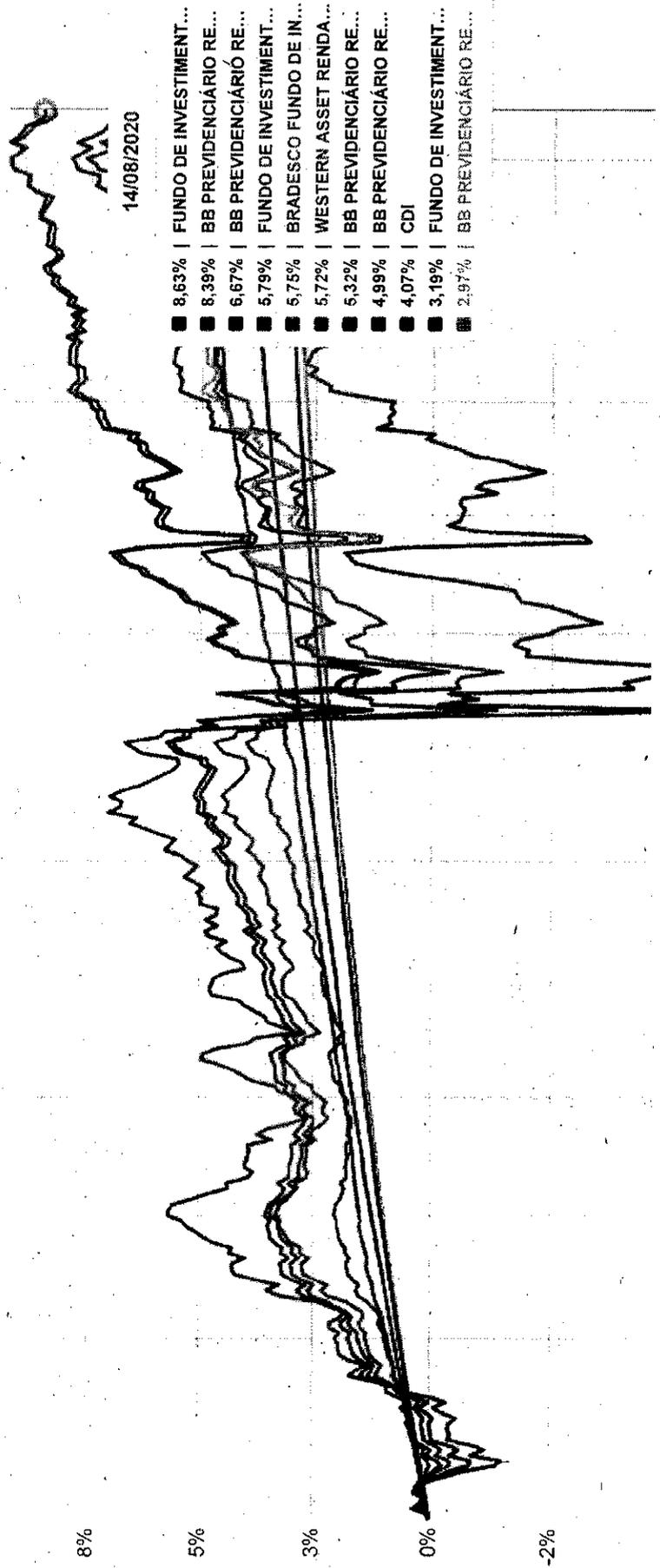

Comparação de fundos

Busque por nome ou CNPJ de fundos para incluir na comparação

Rentabilidade Underwater Volatilidade Correlação

CDI Ibovespa

Ótimo Máximo 1 ano 2 anos 3 anos Personalizado



09/2019 10/2019 11/2019 12/2019 01/2020 02/2020 03/2020 04/2020 05/2020 06/2020 07/2020 08/2020

■ **CDI**

Rentab. absoluta: 4,07% Rentab. relativa: 100,00% Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): N/A Risco: N/A

■ **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI**

Rentab. absoluta: 4,99% Rentab. relativa: 122,46% Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): 1,71 Risco: 0,54% x

■ **BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA**

Rentab. absoluta: 5,75% Rentab. relativa: 141,13% Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): 0,25 Risco: 6,64% x

■ **WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO**

Rentab. absoluta: 5,72% Rentab. relativa: 140,32% Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): 0,47 Risco: 3,51% x

■ **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FICFI FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO**

Rentab. absoluta: 2,97% Rentab. relativa: 72,95% Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): -15,34 Risco: 0,07% x

■ **FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA**

Rentab. absoluta: 3,19% Rentab. relativa: 78,28% Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): -12,11 Risco: 0,07% x

■ **FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA**

Rentab. absoluta: 8,63% Rentab. relativa: 211,75% Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): 0,77 Risco: 5,93% x

■ **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI**

Rentab. absoluta: N/A Rentab. relativa: N/A Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): N/A Risco: N/A x

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO **X**

Rentab. absoluta: 8,39%

Rentab. relativa: 205,94%

Consistência: N/A

Sharpe (risco/retorno): 0,74

Risco: 5,87%

BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO **X**

Rentab. absoluta: 5,32%

Rentab. relativa: 130,65%

Consistência: N/A

Sharpe (risco/retorno): 0,10

Risco: 12,47%

FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LONGO PRAZO **X**

Rentab. absoluta: N/A

Rentab. relativa: N/A

Consistência: N/A

Sharpe (risco/retorno): N/A

Risco: N/A

Comparação de Fundos é uma ferramenta gratuita criada pela Vérios Investimentos para ajudar pessoas a obter informações sobre mais de 15 mil fundos de investimento de forma simples e prática, contribuindo para aumentar a transparência no mercado financeiro brasileiro. Os dados apresentados são fornecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Veja o conteúdo completo sobre fundos de investimento.

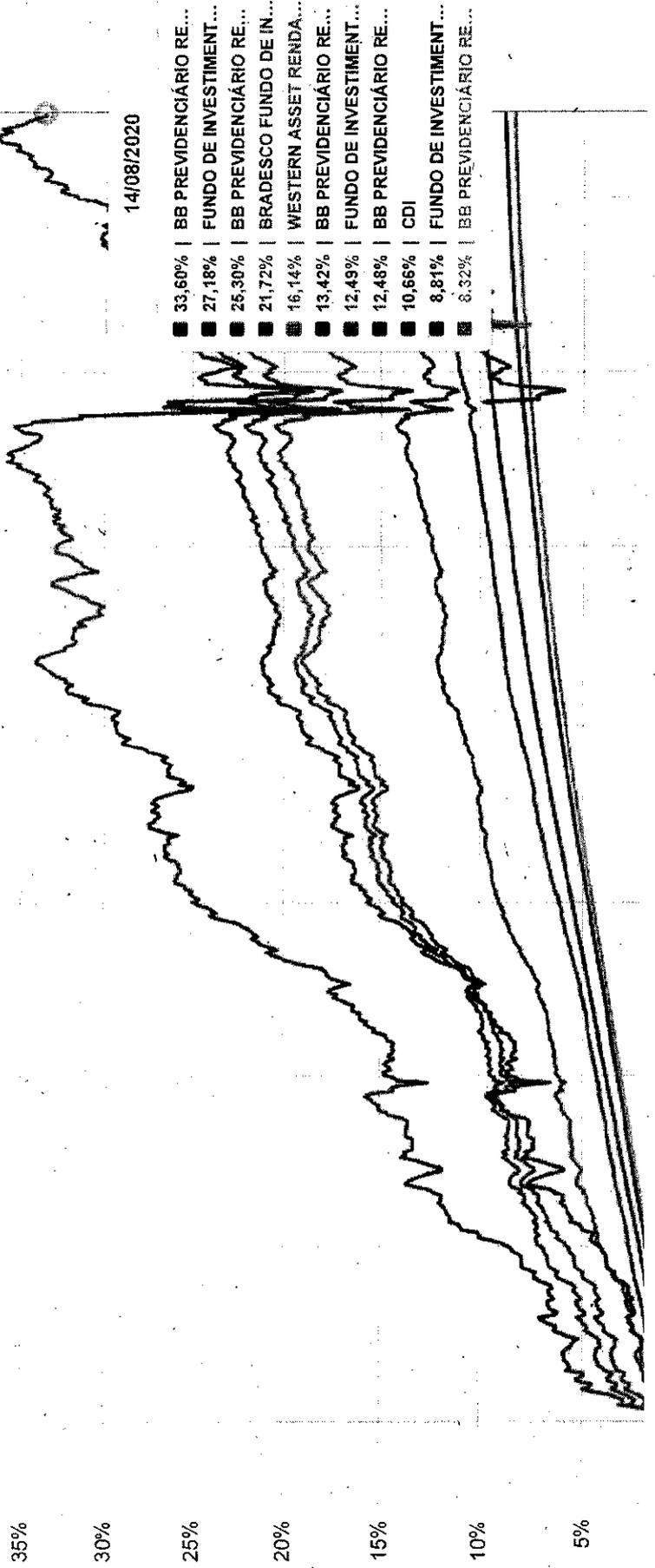


Comparação de fundos

Busque por nome ou CNPJ de fundos para incluir na comparação

Rentabilidade Underwater Volatilidade Correlação

CDI Ibovespa Ótimo 1 ano 4 anos 3 anos Personalizado



0%

10/2018 01/2019 04/2019 07/2019 10/2019 01/2020 04/2020 07/2020

	Rentab. absoluta:	Rentab. relativa:	Consistência:	Sharpe (risco/retorno):	Risco:
■ CDI	10,66%	100,00%	N/A	N/A	N/A
■ BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI	12,48%	117,06%	100,00%	1,93	0,45%
■ BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA	21,72%	203,78%	97,65%	1,02	5,04%
■ WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO	16,14%	151,42%	97,65%	0,99	2,60%
■ BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	8,32%	78,04%	0,00%	-13,02	0,09%
■ FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	8,81%	82,63%	0,00%	-10,15	0,09%
■ FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA	27,18%	254,93%	100,00%	1,55	4,90%
■ BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

■ **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO**
Rentab. absoluta: 25,30% Rentab. relativa: 237,32% Consistência: 100,00% Sharpe (risco/retorno): 1,47 Risco: 4,60%

■ **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO**
Rentab. absoluta: 33,60% Rentab. relativa: 315,19% Consistência: 95,69% Sharpe (risco/retorno): 1,08 Risco: 9,63%

■ **FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LONGO PRAZO**
Rentab. absoluta: N/A Rentab. relativa: N/A Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): N/A Risco: N/A

Comparação de Fundos é uma ferramenta gratuita criada pela Vérios Investimentos para ajudar pessoas a obter informações sobre mais de 15 mil fundos de investimento de forma simples e prática, contribuindo para aumentar a transparência no mercado financeiro brasileiro. Os dados apresentados são fornecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Veja o conteúdo completo sobre fundos de investimento.



Comparação de fundos.

Busque por nome ou CNPJ de fundos para incluir na comparação

Rentabilidade Underwater Volatilidade Correlação

CDI Ibovespa

Ótimo

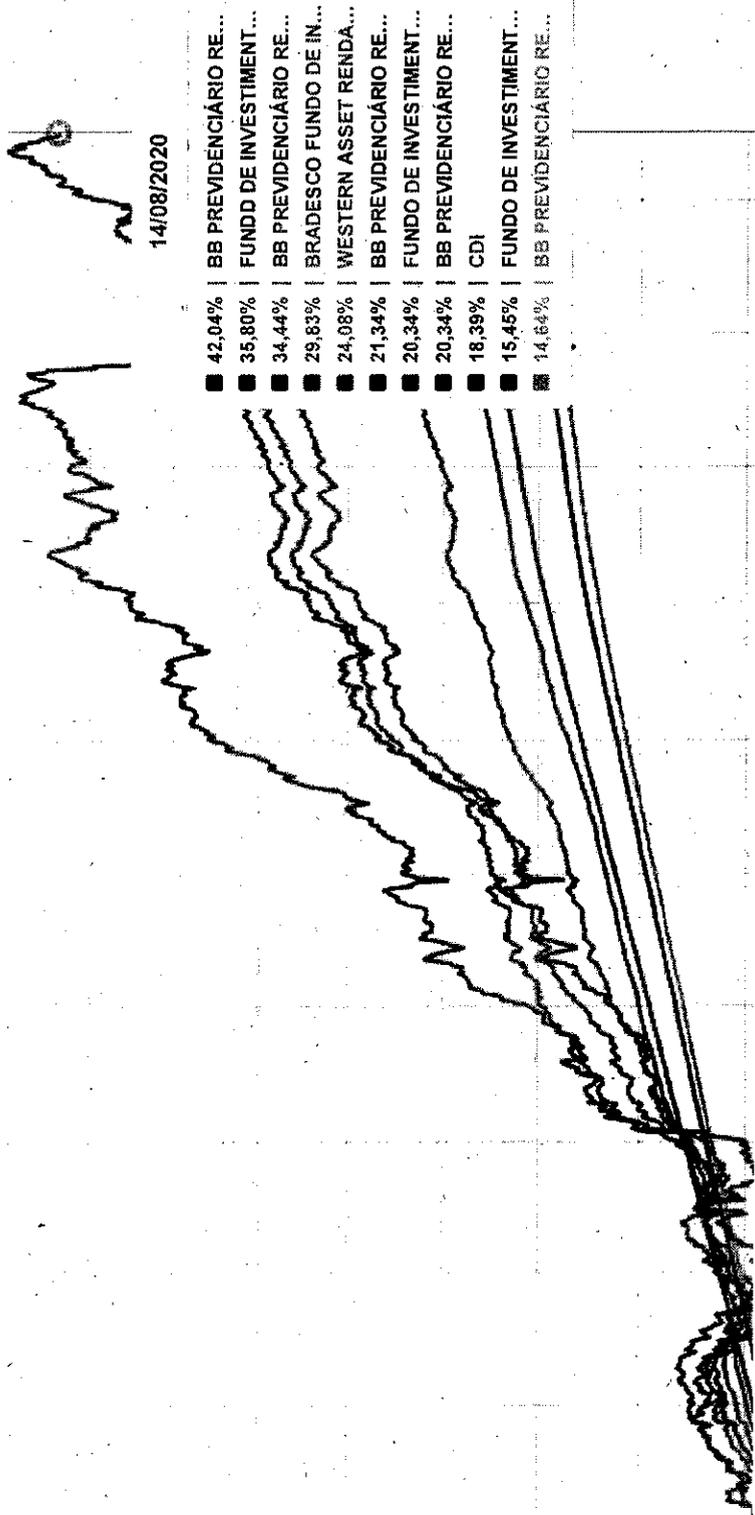
1 ano

2 anos

3 anos

Personalizado

45%
40%
35%
30%
25%
20%
15%
10%



5%



10/2017 01/2018 04/2018 07/2018 10/2018 01/2019 04/2019 07/2019 10/2019 01/2020 04/2020 07/2020

■ **CDI**

Rentab. absoluta: 18,39% Rentab. relativa: 100,00% Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): N/A Risco: N/A

■ **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC FI**

Rentab. absoluta: 20,34% Rentab. relativa: 110,61% Consistência: 93,25% Sharpe (risco/retorno): 1,24 Risco: 0,47%

■ **BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO RENDA FIXA ALOCAÇÃO DINÂMICA**

Rentab. absoluta: N/A Rentab. relativa: N/A Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): N/A Risco: N/A

■ **WESTERN ASSET RENDA FIXA ATIVO FUNDO DE INVESTIMENTO**

Rentab. absoluta: 24,08% Rentab. relativa: 130,93% Consistência: 91,07% Sharpe (risco/retorno): 0,74 Risco: 2,25%

■ **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO**

Rentab. absoluta: 14,64% Rentab. relativa: 79,63% Consistência: 0,00% Sharpe (risco/retorno): -12,34 Risco: 0,09%

■ **FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA**

Rentab. absoluta: 15,45% Rentab. relativa: 84,01% Consistência: 0,00% Sharpe (risco/retorno): -9,58 Risco: 0,09%

■ **FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RENDA FIXA**

Rentab. absoluta: 35,80% Rentab. relativa: 194,68% Consistência: 92,06% Sharpe (risco/retorno): 1,20 Risco: 4,12%

■ **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FI**

Rentab. absoluta: N/A Rentab. relativa: N/A Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): N/A Risco: N/A

■ **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO** **x**
Rentab. absoluta: 34,44% Rentab. relativa: 187,29% Consistência: 93,25% Sharpe (risco/retorno): 1,11 Risco: 4,12%

■ **BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INVESTIMENTO** **x**
Rentab. absoluta: 42,04% Rentab. relativa: 228,63% Consistência: 89,68% Sharpe (risco/retorno): 0,80 Risco: 8,30%

■ **FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA ATIVA LONGO PRAZO** **x**
Rentab. absoluta: N/A Rentab. relativa: N/A Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): N/A Risco: N/A

Comparação de Fundos é uma ferramenta gratuita criada pela Véríos Investimentos para ajudar pessoas a obter informações sobre mais de 15 mil fundos de investimento de forma simples e prática, contribuindo para aumentar a transparência no mercado financeiro brasileiro. Os dados apresentados são fornecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Veja o conteúdo completo sobre fundos de investimento.

FW: Risco x Rtorno - Fundo Queluz Valor FIA.

1 mensagem

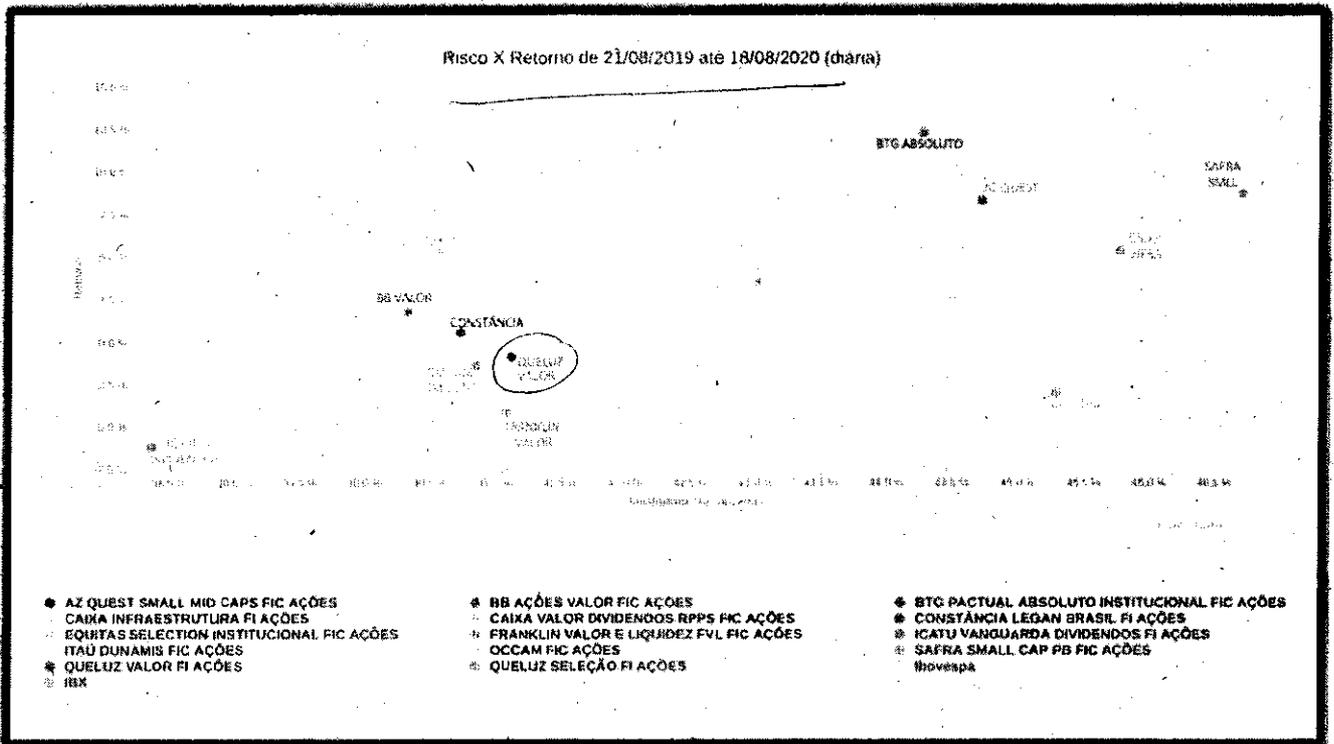
Sullivan Moreira Diniz <sullivan@dolarbills.com>
Para: "catanduvaipmc@gmail.com" <catanduvaipmc@gmail.com>
Cc: Institucional <institucional@dolarbills.com>

20 de agosto de 2020 16:50

Prezados,

Para complementar o material enviado anteriormente sobre o **Fundo Queluz Valor FIA**, segue abaixo e anexo um gráfico 12 meses do Risco e retorno do fundo em relação aos que estão no portfólio do IPMC.

- Risco x retorno.



Notas: Observem que o **Fundo Queluz Valor FIA**, mesmo tendo uma estratégia de selecionar empresas de valor, mantém uma volatilidade baixa em relação aos demais. O padrão utilizado pelo mercado para observar o comportamento dos pares concorrentes ou da mesma classe de ativos (neste caso Renda Variável) no gráfico Risco vs Retorno é de 12 meses. A relação risco/retorno mede a eficiência que o gestor tem pelo risco que o fundo corre, mesmo em tempos de pandemia nos últimos 12 meses o fundo controla a volatilidade com uma carteira diversificada com mais de 20 empresas. Conforme o Fernando Tendolini disse, o fundo tem uma ótima expectativa para o futuro com a seleção de empresas que compõem o fundo.



Sullivan M. Diniz

Tel.: (11) 4502.4656
Cel.: (11) 97685.0780

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1726, Cj. 112 -
Spazio JK
São Paulo/SP
www.dolarbills.com

**Dolar Bills - Queluz Asset**

1 mensagem

Sullivan Moreira Diniz <sullivan@dolarbills.com>

20 de agosto de 2020 11:17

Para: "catanduvaipmc@gmail.com" <catanduvaipmc@gmail.com>

Cc: Giovanna Finco <giovanna@dolarbills.com>, Institucional <institucional@dolarbills.com>

Prezados, bom dia.

Gostaria de agradecer a oportunidade de participar na reunião de comitê feita ontem.

Envio abaixo algumas explicações sobre o fundo e a sua gestão, anexo também a apresentação que foi utilizada.

Em tempo: Conforme falei com o Tiago, solicitei ao gestor uma breve descrição do seu histórico profissional e passagem pelas Assets. Envio assim que receber.

Prezados, boa tarde.

Sou Sullivan Diniz, Sócio Fundador da **Dolar Bills Investimentos** um escritório de agente autônomo de investimentos focado em RPPS. Venho através deste e-mail apresentar os fundos da Queluz Asset e chamar a atenção de vocês para o **Fundo Queluz Valor FIA**.

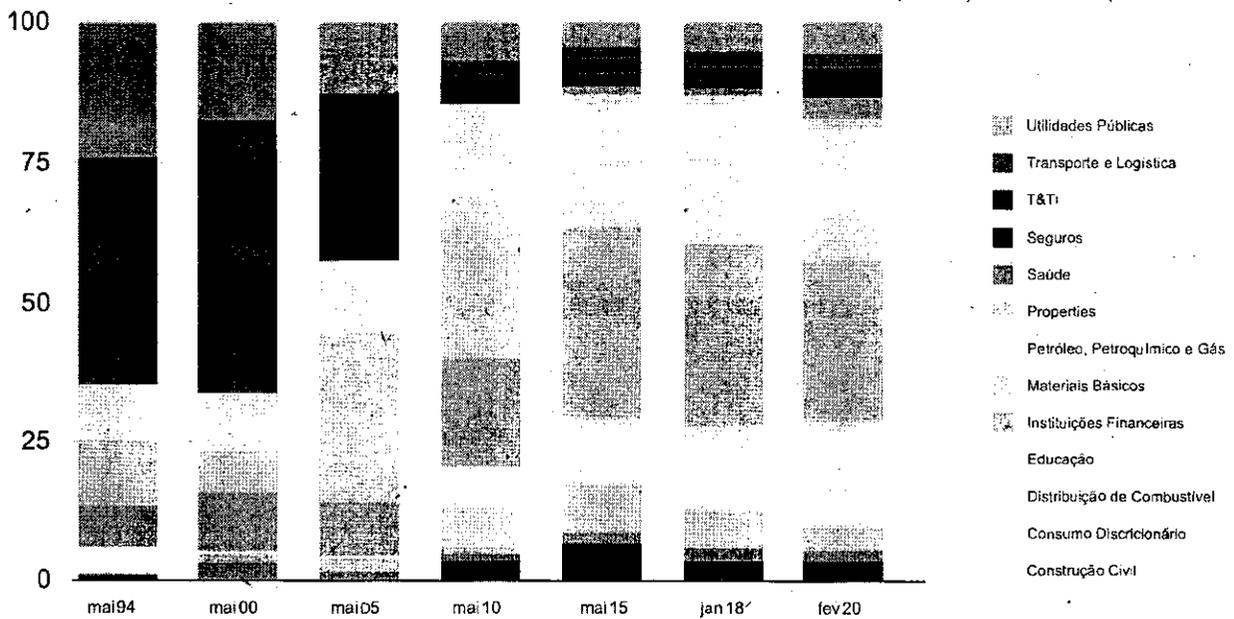
Envio anexo, para seu conhecimento, uma apresentação institucional da Asset da Queluz, a Lâmina do fundo e a Carta do Gestor, Fernando Tendolini, que fez também um breve resumo da estratégia do Fundo para obter sua rentabilidade. Dessa forma iniciamos um contato com a intenção de mantê-los sempre atualizados sobre as informações do mercado financeiro.

Estratégia do Queluz Valor FIA

O Fundo Valor FIA tem como estratégia de gestão uma carteira com horizonte de médio e longo prazos, baseada em análise fundamentalista e que detecte as grandes tendências de geração de valor, de oferta ou demanda, de alterações comportamentais do conjunto da sociedade, e que se reflitam em negócios e empresas cujos preços de negociação em Bolsa ainda não reflete este potencial. Explicamos detalhadamente a seguir:

1. Além das variáveis macroeconômicas que norteiam os agentes econômicos, acreditamos que a economia, seja nacional ou global, passa por fortes ciclos setoriais, alguns em ascensão e outros em declínio, a depender do momento em que se observa. Por exemplo, neste momento, o setor bancário de forma geral está sob forte pressão, pela revolução que as fintechs e outras novas formas de lidar com as finanças. Temos definido este passo como as **teses estruturais nas dinâmicas setoriais**. Podemos também tomar como exemplo a revolução da prestação de serviços, como de entregas, comércio eletrônicos, Uber, e todos os novos que surgiram com a pandemia do corona-vírus, e uma gama de novos negócios e setores que estão crescendo em ritmo acelerado nos últimos anos. Por outro lado, se no passado as empresas de telecomunicações representavam forte parcela das ações negociadas diariamente na bolsa, como evidencia o gráfico da composição do Ibovespa abaixo, hoje tiveram sua representatividade bastante corroída depois de anos de competição e novas tecnologias entrantes.

02



É importante notar que estas são mudanças estruturais da sociedade: por exemplo, o envelhecimento estrutural da população deverá demandar mais serviços de saúde, medicina, medicamentos, poupanças e serviços de pensão. Na contramão temos, por exemplo, a queda estrutural da demanda por combustíveis fósseis. Desta forma, a grande linha mestra de gestão é buscar uma carteira ativa em setores com os melhores fundamentos e, dentro deles a escolha das empresas com as melhores características para capturar estas oportunidades.

2. Também monitoramos aqueles casos que possuem valores que ainda não foram percebidos pelo mercado, como por exemplo candidatas a reestruturações, a aquisições ou consolidações de negócios como nos setores de tecnologia, e-commerce, saúde, meios de pagamentos. Chamamos este pilar de **valor intrínseco na cadeia de valor**.
3. Outro pilar importante da estratégia do fundo na busca por rentabilidade é sempre calcar as decisões nas variáveis internas dentro das empresas, seus micro-fundamentos, em detrimento das variáveis externas, aquelas que não podemos controlar. Por exemplo, jamais investiríamos no setor de petróleo com base exclusivamente na expectativa de alta do preço do petróleo, predominantemente uma variável externa.
4. Finalmente, a análise da carteira mostra um segmento cujas decisões miram diminuir o risco e a volatilidade da carteira. Acreditamos que, periodicamente, os desempenhos agudos, positivos ou negativos, tendem a sofrer momentos de correção e volta a uma tendência principal. Criamos instrumentos próprios de gestão internos, com base em demonstrativos históricos, que identificam estas correções nos preços de forma que o portfólio do fundo constitua posições táticas para evitar estes desvios. Exemplificando, depois de forte queda das ações da Petrobras, ainda que não esteja enquadrada de forma explícita nos itens 1 a 3 acima, o Queluz Valor Fia poderá adquirir suas ações se valendo da precificação abaixo do que se espera e do bom momento para correção.
5. Finalmente, são considerados ainda de maneira qualitativa no fluxo de análise os aspectos ASG (ambiental, social e de governança corporativa) de cada empresa ou setor, principalmente quanto aos riscos reputacionais ou econômicos que possam representar às empresas.

O que acham de agendarmos uma apresentação/ bate papo com o gestor?

Coloco-me à disposição para mais informações,

Atenciosamente,

**DOLAR
BILLS**

AGENTES AUTÔNOMOS
DE INVESTIMENTO

Sullivan M. Diniz

Tel.: (11) 4502.4656

Cel.: (11) 97685.0780

Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1726, Cj. 112 -

Spazio JK

São Paulo/SP

www.dolarbills.com

03

 14.08.2020 QUELUZ VALOR FIA - estratégia[1][1].pdf
950K

Análise Carteira Catanduva

1 mensagem

Felipe Affonso <felipe@creditoemercado.com.br>

11 de agosto de 2020 18:09

Para: Instituto Previdencia Municiparios Catanduva <catanduvaipmc@gmail.com>, tmsantos.88@gmail.com

Cc: Leticia Gomes Souza <leticia@creditoemercado.com.br>, Diego C&M <diego@creditoemercado.com.br>, Marcio Nakashima <marcio@creditoemercado.com.br>

Prezados Edson, Thiago, membros do conselho e comitê,

Como vocês estão meus amigos? Se cuidando?

Já que nossos encontros presenciais não estão sendo possíveis, vou através deste email atualizar uma série de informações com vocês e depois conversamos melhor para esclarecimentos adicionais, ok? Um resumo desde o começo do ano.

Já está até parecendo clichê falar que o momento que vivemos é algo jamais visto e desafiador.

Isto porque lidamos não apenas com uma crise econômica, aliás, esse tipo de crise já vimos muitas, algumas inclusive enfrentamos juntos não é mesmo? São mais de 10 anos de atuação da empresa, e alguns de nossos profissionais com mais de 50 anos de mercado. A questão maior é a crise de saúde, a quarentena, o desafio de enfrentar esse momento, cuidar da família, reinventar formas de trabalhar, de interagir, de conviver. Estamos ao lado de vocês vivendo tudo isso.

O ano de 2020 já era naturalmente um ano desafiador, dado o fato do patamar da taxa de juros, a rentabilidade dos títulos públicos, sua forte participação nas carteiras e necessidade do atingimento da meta atuarial.

Nosso trabalho, de atuação ativa junto com os clientes permaneceu. Nesse momento infelizmente não pessoalmente, sempre defendemos que Consultoria não é apenas papel e sistema, mas sim contato e confiança humana, mas temos feito as reuniões por chamadas, aplicativos ou meus áudios né...

Vemos que vocês têm sido bombardeados de informações, relatórios, *lives*, vem tudo de todo lado por todos os meios, e muitas vezes mais barulho polui o som e não permite ouvir o que é necessário. **Defendemos saber o que falar, como falar e quando falar.**

Nossas ações e estratégias com vocês tem princípios sólidos.

Primeiramente importante destacar que somos solidários e compreendemos o difícil papel exercido pela Diretoria, Conselhos e Comitês em cuidar do patrimônio dos servidores e tomar decisões em tempos de crise. Empatia é mais uma palavra que pode ter virado clichê, mas aqui garantimos que o sentimento é verdadeiro.

Porém, quando somos contratados, além de envolver a confiança de vocês, somos remunerados com dinheiro público e temos o dever de honrar e exercer nosso papel fielmente visando cuidar destes recursos. Para isso, muitas vezes as orientações, estratégias, podem não ser facilmente compreendidas no "curto prazo", ficamos falando em "janela de oportunidade" etc etc, mas no longo prazo é possível compreender o que motivou aquela ação. Muitos de nossos clientes evidenciam isso, pois como já foi dito, vivemos outras crises juntos.

Em tempos como os atuais, permanecer com determinadas posições em investimentos, o que no passado poderia ser visto como passividade, se torna gestão ativa, de enfrentar o cenário, analisar seu impacto no curto médio e longo prazo. Formas de atuação podem mudar, os princípios que baseiam as estratégias não.

Através das Leis, Portarias e Resoluções do segmento, sempre é possível encontrar trechos que falam sobre "observar a natureza pública dos recursos", buscar a proteção e prudência, a motivação dos investimentos. Fica a dúvida, o que é prudente em tempos como os de agora?

Voltamos então aos princípios de nossas estratégias. Muitos temas polêmicos dos últimos anos são fatores totalmente ligados para consolidar uma diretriz. Passamos por uma longa discussão sobre Reforma de Previdência, a favor ou contra não importa, o fato era o motivo: falta de recursos para honrar os compromissos, era preciso mexer no sistema.

Resumindo até aqui, estratégias tendo como princípio:

- É preciso buscar a sustentabilidade do sistema Previdenciário, onde existam recursos suficientes para honrar os compromissos. A Reforma da Previdência trouxe a evidência do problema, mas vocês já conheciam e vivam isso, através dos seus resultados atuariais. Precisamos buscar mais fontes de recursos;

- Taxa de juros baixa, dificultando o atingimento das metas, e por sua vez impactando no parágrafo acima.

AR

Hora, se eu entendo a natureza pública do recurso, é prudente eu manter minhas estratégias investindo em ativos que remunerem taxas muito inferiores aos resultados que preciso buscar? Isso é gestão ativa? Isso é proteção?

A crise que tomou conta de nossas vidas nesses últimos meses só deixou tudo isso mais claro. **Observem só a importância da previdência na vida das pessoas? Reconheçam a importância do trabalho que vocês fazem!**

Mas notem que **tudo isso não muda o princípio**, preciso estruturar minha carteira com estratégias de investimentos para buscar o equilíbrio, estamos falando em médio longo prazo.

Sendo assim, bolsa não deixou de ter atratividade porque sofre essa queda inteira, e por isso não mudamos essa ótica. Sendo assim, posições em títulos públicos precisam sim ser revistas em virtude dos patamares de taxa, e por isso não mudamos essa ótica.

Ano passado fechamos um número total de 90 Estudos de Casamento de Ativo e Passivo (chamem como preferirem, afinal muitos se apropriam de conceitos para dar nomes). O fato é que esse tipo de Estudo mais profundo das carteiras dos clientes reforçam nossos conceitos e teorias.

Um relato um pouco mais extenso, apenas para reforçar com vocês, conselho e comitê nossa atuação. **É isso que fazemos, como fazemos e porque fazemos!**

Após essa longa exposição vamos falar um pouco sobre sua carteira.

Primeiro vamos falar sobre a Renda Fixa. Vocês possuem 76,51% nesse segmento, e olhando os ativos finais identificamos uma participação quase total na Dívida Pública. Os cenários para esse segmento discutimos intensivamente, Como temos destacado em nossas conversas e relatórios como o "Nossa Visão". Depois dessa última redução da Selic, o que falar né? Lógico que, como por princípio da Resolução a maior parte do PL deve ser alocada na Renda Fixa, devemos qualificar essa gestão.

Visando uma dinâmica de estratégia tática, para ativos de longo prazo, que vocês possuem 44,33% temos orientado 15%. Viram os impacto nos últimos meses né? É como temos falado, é preferível se expor a volatilidade de risco de mercado na Renda Variável do que na Renda Fixa, isso é aderente ao passivo de vocês.

Algo em torno de 0,98% está nos fundos de vértice de TP, porém no restante da carteira é possível mexer. Inclusive esse mês dois fundos vencem e pagam resgate para vocês, algo em torno de 0,81% da carteira.

é importante migrar em torno de 26% dos recursos alocados em fundos de longo prazo da renda fixa da seguinte forma:

22% para fundos Gestão de Duration. Temos orientado 25%, vocês já possuem 3%. Esse tipo de fundo agrega estratégia atrativa de risco retorno para carteira.

Os outros 4% para Renda Variável

No médio prazo temos falado em 20% e vocês tem 24%, podem migrar algo em torno de 4% dessa diferença para fundos DI.

Na renda Variável, temos falando em exposição de 20% (FIA), vocês estão algo próximo a 14%. Existe aderência ao alvo estabelecido na PI, porém ressalto a importância de aproveitar a oportunidade.

E em relação a parte da carteira que envolve crédito e os ativos estruturados, como comentei anteriormente a participação de vocês em crédito dentro dos fundos híbridos está bem diluída.

Recomendo apenas que, para determinados fundos, façam um ofício para o Adm/Gestor pedindo informações de como está a carteira e estratégia do fundo nesse momento de crise, quais medidas de proteção estão sendo tomadas. Envio anexo modelo de ofício.

Os fundos são:

ITÁLIA FIDC MULTISSETDRIAL SÊNIOR

PREMIUM FIDC SÊNIOR

VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLIS11

KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTITUCIONAL I MULTISTRATÉGIA FIP

PÁTRIA SPECIAL OPPORTUNITIES I - FI EM QUOTAS DE FIP

Assim que tiverem retorno peça que me enviem para alinhar com nosso monitoramento. O Pátria, muito embora todo histórico recente, vale pedir também.

Thiago, precisamos também retroagir as informações de vocês na Plataforma ok? Já pedi para o Márcio de enviar um modelo de Planilha para coletar os dados de junho/2018 até dez/2019. Assim podemos ser melhor

comparação e exercício de histórico.

Sobre Uniletra, Diego e equipe estão levantando tudo para responder o Ofício de vocês, não apenas em relação às divergências de cálculo mas também em relação àquele movimento.

Sobre a divergência de cálculo é como informei para vocês, temos obrigação de sinalizar isso para vocês, mesmo permitindo que seja feito ajuste no sistema para ficar como o extrato; mas nossa metodologia de cálculo segue fonte públicas e por isso chama atenção às diferenças frente os cálculos deles.

E lembrem! : Esse ano até julho já temos retorno de 1,77% , a mesma carteira; com os mesmos ativos que tanto deram retorno ano passado. Anos diferentes, resultados diferentes! Mas como em 2013...volta.

Reforço também que caso seja necessário uma reunião, estamos a disposição.

Abraços

Felipe Afonso
Diretor Executivo

CRÉDITO E MERCADO

Tel: 13 3878-8400
Cel: 13 99770-0078
www.creditomercado.com.br

Consultoria em Investimentos
Administração Executiva
Engenharia Financeira

3 anexos

 **modelo oficio - FII.docx**
16K

 **modelo oficio - FIDC.docx**
16K

 **modelo oficio - FIP.docx**
16K

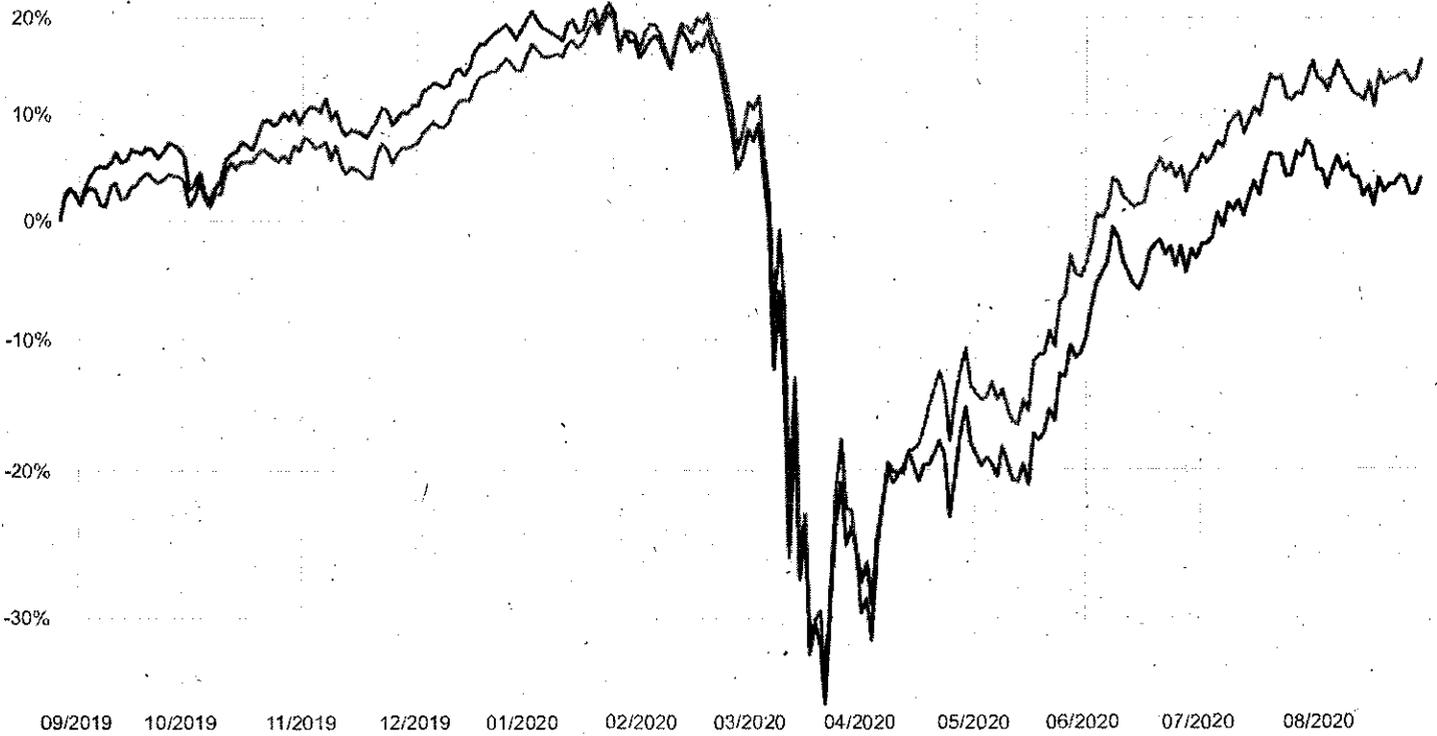


Comparação de fundos

Busque por nome ou CNPJ de fundos para incluir na comparação

Rentabilidade Underwater Volatilidade Correlação

CDI Ibovespa Ótimo Máximo 1 ano 2 anos 3 anos Personalizado



IBOVESPA

Rentab. absoluta: 4,02% Rentab. relativa: 0,00 p.p. Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): N/A Risco: 44,01%

BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIQ DE FUNDOS DE INVESTIMENTO DE AÇÕES

Rentab. absoluta: 15,70% Rentab. relativa: 11,68 p.p. Consistência: N/A Sharpe (risco/retorno): 0,26 Risco: 44,92%

Comparação de Fundos é uma ferramenta gratuita criada pela Véríos Investimentos para ajudar pessoas a obter informações sobre mais de 15 mil fundos de investimento de forma simples e prática, contribuindo para aumentar a transparência no mercado financeiro brasileiro. Os dados apresentados são fornecidos pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Veja o conteúdo completo sobre fundos de investimento.